



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

12 de janeiro — Sessão 3

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

12 de janeiro — Sessão 3

12 de janeiro de 2010 · 95 min · ASSOPROVIDA

SÍNTESE

Após a chamada da lista e a interpretação da frase do dia escrita pelo V.M. Samael Aun Weor, os participantes refletem sobre as impressões: para uma pessoa internamente pura tudo é puro, enquanto quem carrega egos reage segundo sua vibração interior. O instrutor reforça que a consciência, ainda que livre e inatrapável pelo ego, precisa ser ativada para a obra. Apresenta então o lembramento de si como caminho para ativá-la, citando o V.M. Samael Aun Weor: ele exige três aspectos — sábia relação com o corpo (estar consciente e cuidar do corpo físico), sábia relação com o ambiente (discernir se se está no plano físico ou astral e comportar-se conforme o lugar) e sábia relação consigo mesmo (integração com a consciência no coração).

O instrutor explica a clave do sol e sua relação com o lembramento de si, distinguindo um primeiro nível (sujeito, objeto, lugar para orientação) de um segundo nível para a segunda câmara (sujeito: quem é o pensador; objeto: despertar consciência; lugar: o coração). Cita o V.M. Lakhsmi — "despertar para morrer e morrer para despertar" — e a resposta do V.M. Samael Aun Weor de que a maior clave para eliminar o ego é não cometer mais erros. Recomenda tirar espaços diários para sentir-se a si mesmo e disciplinar o corpo, mantendo posição e silêncio interior.

Discute-se a inspiração como virtude do espírito que chega quando a pessoa se une a Deus, parte do conhecimento inspirativo, imaginativo e intuitivo. Após um exercício de repetição interior de "Meu Pai", o instrutor ensina como montar uma palestra: identificar primeiro o objetivo da ensinança (no caso,

"aprender a aprender") e depois as ideias fundamentais (o que são as impressões, as áreas do centro intelectual, os requisitos), levando tudo à reflexão e à meditação. Esclarece que o conhecimento convertido em consciência não se perde nem com a morte do corpo físico.

PARTICIPANTE

00:00 Quando saírem vocês do curso, tudo rosa, rosa, como se chama esse color? Rosa, rosa, tudo rosa, a graduação tudo rosa, a graduação se diz?

INSTRUTOR

00:14 Alista, Alana, Alexandre, Antonio, Arlene, Arturo,

PARTICIPANTE

00:32 Camila

INSTRUTOR

00:35 Carlos Carlos Alberto

PARTICIPANTE

00:42 Daniel Daniel Daniel Demetrius Eduardo Emerson

INSTRUTOR

01:01 Fabiano

PARTICIPANTE

01:05 Fabricio Fernando Felipe Francisco Guiliano Juliano

INSTRUTOR

01:29 Ok, mas não é Pão Gaurau Enrique

PARTICIPANTE

01:33 João Carlos

INSTRUTOR

01:38 João

PARTICIPANTE

01:39 Ah, sim

INSTRUTOR

01:42 Julia

PARTICIPANTE

01:44 Lucas

INSTRUTOR

01:52 Luciana

PARTICIPANTE

01:56 Marcel Mariana Murilo

INSTRUTOR

02:09 Murilo Naye Pablo Patrícia

PARTICIPANTE

02:29 Paula Rafael Reiza Reiza Reiza Renato

INSTRUTOR

02:48 Ah, vamos a passar Tarcísio

PARTICIPANTE

02:54 Tiago

INSTRUTOR

02:59 Wagner Jam Jam

PARTICIPANTE

03:10 Yann Yann

INSTRUTOR

03:15 Alef

PARTICIPANTE

03:19 Alef

INSTRUTOR

03:21 Gabriela

PARTICIPANTE

03:23 Mila

INSTRUTOR

03:26 Marlene

PARTICIPANTE

03:30 Marlene

INSTRUTOR

03:32 No está

PARTICIPANTE

03:35 Yane Yane

INSTRUTOR

03:39 Yane Eliza Eliza Estefany

PARTICIPANTE

03:53 A letra é muito... Sim. Ana Gregorio. Como é? Ana Gregori.

INSTRUTOR

04:07 Não está. Maria Rocio. Maria... Maria Romero.

PARTICIPANTE

04:20 Laysa.

INSTRUTOR

04:25 Laysa. Estás duas vezes na lista? Não. Não? Então levantaste a mão para trás.

PARTICIPANTE

05:14 Sim, tradutor, o que ele diz? Para o futuro Para o futuro Para o futuro

INSTRUTOR

05:32 Quem escreveu a frase? O mestre Samael Quem escreveu na mesa? Passe Passe e nos dê uma breve interpretação de porque escreveu isso Sim, breve na explicação da frase Ah, é, bem

PARTICIPANTE

06:00 Bem, vou pegar um pouco da aula que ele deu, né, assim, só o tema das impressões Eu tinha uma dúvida em relação, por exemplo, a impressões As impressões chegam sempre com 48 leis Qual foi a explicação que ela me deu? Se uma criança, por exemplo, ver uma revista pornô ou uma mulher desnuda, a impressão que vai chegar a ela vai ser de 48. Ela não vai reacionar porque ela não tem aquele ego.

06:39 Então, em termos da minha compreensão da frase, seria que uma pessoa que internamente é pura, tudo para ela vai ser puro. Já uma pessoa que tem os egos dentro dela, ela vai reacionar com aquilo que é condizente à vibração que ela está internamente.

INSTRUTOR

06:58 Muito bem, muito bem, entendi. Vamos ver, vamos ver. Onde está Fabrício? Vamos ver, Fabrício, passa aí.

PARTICIPANTE

07:12 Passa aí, em breve nos dizes que... Cinco minutos de atraso, perdão. Ok. Cinco minutos. Já, vai anotar aqui. Essa frase chama muita atenção porque

realmente o mestre coloca aqui Um ensinamento sobre realmente o que nós levamos dentro É aquilo que vai gerar tudo aquilo que acontece fora Quer dizer, o exterior reflexo do interior Então como aquele exemplo que o instrutor trazia ontem de uma carteira com dinheiro

07:54 O que é uma carteira com dinheiro? É o que é Pode ser utilizado para uma Utilidade, para outra Mas se você tem um eu de roubo, você Pode, se você tem um eu de cobiça Você pode, quer dizer, então A impressão em si, ela é impressão Ela é pura, e se a gente tiver Um pensamento puro, tiver uma psique Pura, tudo bem Aquilo é puro, agora se nós tivermos É, interpretando Aquilo através da massa secretária, da falsa personalidade Ou do ego, aquilo vai ser impuro Quer dizer, porque nós somos impuros impuro, usa aquela impressão acaba sendo impuro

INSTRUTOR

08:28 me chamava também bastante a atenção a frase porque cada quem vemos a vida de acordo com o lente que temos dentro, de acordo com o aspecto psicológico por isso é muito urgente começar a trabalhar com a consciência estudar com a consciência Exercitar a consciência Veja que o mestre Samael

09:06 Ele ensina como começar a exercitar a consciência Porque a consciência dentro de nós está livre, mas não ativa Certo? Se de repente dentro do que hemos estudado estes dias uma coisa é a consciência livre que não pode atrapalhar o ego mas uma coisa muito diferente é que essa consciência se ative para a obra, para o trabalho que tem que fazer

09:46 então, como vamos fazer que essa consciência livre se coloque em atividade? como fazemos? Como fazemos para que a consciência que está livre

se põe em atividade? Já, a ver, Fernando. Dar um choque consciente. Já. Como se lhe daria um choque consciente, Fernando?

PARTICIPANTE

10:46 Já.

INSTRUTOR

10:55 Não o deixe atuar. O que mais? O que mais precisamos para colocar em atividade a consciência que está livre?

PARTICIPANTE

11:04 Acabar com atividades de tudo, deixar compassivo a mente, os sentimentos, as emoções, o corpo, e aí só vai sobrar a consciência para atuar.

INSTRUTOR

11:18 Já, sim, o que mais? A ver, o que dizes tu?

PARTICIPANTE

11:20 A gente quer descobrir quem realmente é o nosso homem e o mundo em que nós estamos vivendo. Quem realmente é o nosso homem. Bien, bien, tu que é isso? O que é isso?

INSTRUTOR

12:11 no mundo interior, no mundo exterior

PARTICIPANTE

12:13 a ver...

INSTRUTOR

12:15 está sonhando na miralha Alan, aqui diz como fazemos para ativar a consciência que temos livre a que nos vai atrapar e ver

PARTICIPANTE

12:31 meditando, pronto eu estava me mantendo no umbral como?

INSTRUTOR

13:00 não entendo, se me falas mais duro se mantiver no umbral se mantiver no umbral já, perfeito

PARTICIPANTE

13:08 O tempo que a gente fica no terceiro estágio de consciência, durante o dia, é proporcional ao tanto de consciência que a gente tem. Ou seja, a gente fica muito pouco porque a gente tem 3% a pé. Um jeito de colocar em atividade isso, no terceiro estágio de consciência... No terceiro estágio de consciência, o que é isso? A disciplina, se eu não me engano, é uma ensinada a falar de padecimentos inundados pra alunos, pra se desenvolver,

13:39 pra crescente, pra pessoa se submeter a uma disciplina, né, de estudar a si mesmo, a reflexionar, a deixar de fazer coisas que ela deseja. A pessoa, ela sabe que se ela vai numa festa, ela vai sentir que vai gostar, mas ela sabe que lá ela não vai ter consciência. Ela vai se identificar com os seus anjos de Jesus, então ela se padece, ela elimina uma felicidade, uma sabota, ela elimina aquilo para ter consciência, para extrair algo do seu corpo. O que é isso?

14:29 Estar na iluminação, estar presente.

INSTRUTOR

14:31 Bom, realmente uma das coisas que o mestre dá concretamente para exercitar a consciência e que faz parte dos pontos que estávamos vendo na manhã como exigências para o processo de aprendizagem é o lembrança de si. O lembrança de si.

15:01 O recorde de si é o que nos vai permitir a nós, como muitos de vocês o expressaram, estar no umbral. Resulta que o mestre Samael, ele diz em um

livro que o recorde de si é muito exigente, que o lembramento de si é bastante difícil de alcançar, porque precisa de três aspectos. Muitas vezes a gente entende que o lembramento de si é ir ao coração, integrar-se com o coração, certo?

15:59 E estar no instante. E isso só faz parte, é uma parte do lembramento de si. Falta, diz o mestre, primeiro, sábia relação com o corpo, para que haja lembrança de si, verdadeira, sábia relação com o corpo, que a pessoa esteja consciente do seu corpo físico. Em um nível, é que esteja consciente dos pontos anteriores que fazem parte disso, mas é para desglossá-lo, que esteja consciente dos seus sentidos, dos seus centros, certo?

17:06 E em um segundo nível, mais profundo, que a pessoa tenha uma correta relação com ele. Diz o mestre, se uma pessoa está enferma de algo e não está fazendo algo para se curar, está esquecido de seu corpo, está esquecido de si mesmo. Ou seja, uma pessoa pode estar enferma, mas se ele está fazendo algo por seu corpo, ou seja, está, de uma maneira, fazendo algo por ele, está consciente de sua enfermidade,

18:03 bem, está relacionado com ele, apesar de que esteja enfermo. Mas muitas pessoas, muitos de nós, eu digo que a maioria, na atualidade, todos estamos enfermos de algo. se alguém não está enfermo do hígado, está enfermo do colo se não está enfermo se não está enfermo do colo está enfermo dos rins rins se não está enfermo dos rins está enfermo dos ossos etc, mas cada um temos algo já?

18:44 mas o mestre diz, se uma pessoa por exemplo, digamos que ele está enfermo do hígado e ele não busca a maneira de curar-se indiferentemente se consegue ou não consegue, mas é o esquecimento, o fato de se esquecer do corpo quer dizer que ele não está em lembrança, se você já está enfermo, bom,

mas se você está consciente de sua doença, ou seja, você está relacionado com o corpo, claro, o tem enfermo, mas está relacionado com ele, não sei se me faça entender, mas há pessoas que

19:25 estamos enfermos e não nos interessa, temos o hígado enfermo e continuamos tomando coisas que fazem mal ao hígado, me entendem a ideia? Isso. Segundo, sábia relação com o ambiente, sábia relação com o ambiente. O que isso quer dizer? Pergunta para vocês, quem de vocês hoje se perguntou aqui no salão se está no plano físico ou está no plano astral? Levantem a mão.

20:24 estou perguntando que levantem a mão a pessoa que no dia de hoje se perguntou se está no plano físico ou no plano astral você entende a pergunta? o que disse Henrique? se perguntar

PARTICIPANTE

20:45 se perguntar se perguntar se perguntar se perguntar se perguntar se perguntar

INSTRUTOR

20:53 Isso é algo muito personal, certo? Mas por que perguntamos? Porque uma das formas de nós termos saber a relação com o ambiente é nós sabermos a consciência em que plano estamos. Se estamos no físico, se estamos no astral.

21:20 De repente, um pequeno pulo no dedo, um pequeno salto, porque quem de vocês me assegura que neste momento não está sonhando?

PARTICIPANTE

21:36 Eu asseguro que não estou sonhando, estou em físico. Listo. Está bem. Não pergunto, mas falo que estou na terceira dimensão.

INSTRUTOR

21:47 Já, mas veja, observemos isso, parecia claro, lógico, mas quantas vezes estamos no plano astral e não estamos despertos? Porque, veja, se vocês me dizem isso, então diríamos que já teria que perguntar a cada um, se nos mundos internos anda desperto.

PARTICIPANTE

22:20 Porque é que no mundo astral, você também pode vir a um salão de classe. Claro. Há mobília, há quadros.

INSTRUTOR

22:31 Há café.

PARTICIPANTE

22:32 Andar em um piscina.

INSTRUTOR

22:33 Claro. É idêntico. Qual é a diferença? Quem me assegura que algum de nós não esteja morto? Pronto morreu ontem? Se esvalou na cozinha e já ficou? e ainda está vindo para a aula. Claro, mas veja, isso é muito importante. Claro, dá risa, mas, de certa maneira,

23:16 o fato concreto é que a gente passa isso diariamente. Muito raras as vezes nos estamos perguntando se estamos no físico ou no astral Não faz parte da disciplina diária da vida Ou sim? Bom, isso cada um avalia Para mim o que me interessa dentro do planteamento É que isso fique como um aspecto que tem que reflexionar Para nós exercitar a consciência

23:51 Se queremos despertar, é algo que faz parte de uma disciplina, estarmos analisando, desenvolvendo a capacidade de assombro para estudar se verdadeiramente estamos no plano físico ou no plano astral, para despertar. Despertar aqui, e logicamente se eu desperto não aqui, desperta lá. Terceiro,

sabedoria, relação, sigo mesmo, ou seja, com a consciência, que é quando um se ubica no coração e se integra com essa parte interna.

24:49 O lembramento de si, diz o mestre, tem que ter estes três aspectos, e o mestre diz, quando fala de lembramento de si, que nós devemos exercitá-lo, começar a exercitá-lo, sacando, por exemplo, espaços de tempo no dia dedicando-nos a sentir-nos a si mesmos. Dizem, buscar, sentar-se um e dedicar 15 minutos a sentir-se, não mais. Claro, isso pode intensificá-lo, porque a ideia não é somente 15 minutos no dia recordar-se a si mesmo,

25:38 Mas é, como eu disse, é um espaço que você começa a tirar para que a consciência se ative, esteja ativa e essa atividade o vai levando à pessoa a sentir a necessidade de cada momento estar integrado com essa parte. Por quê? Se lembram que falamos ontem sobre o que é estar consciente? que se sente harmonia, que se sente integração, que se sente paz, que se sente tranquilidade, que se adoce das coisas que se fazem.

26:29 Então, isso vai nutrir de uma maneira muito especial a mesma consciência. Se nós não vamos adicionar esses aspectos, sobretudo no ambiente, sobretudo no corpo, por exemplo, nós estarmos analisando o ambiente diz o mestre, fazendo-nos conscientes do porquê estamos aí, para que estamos aí então por isso é que quando um está em lembrança de si

27:07 e não tem consciência desses outros aspectos se esquece dos centros, se esquece dos sentidos Ou se não, se esquece da relação com o ambiente E se vem a um salão, que objetivo tem de vir a um salão de aula? Aprender, não? Estar atento a escutar E essa seria a atitude ou a sábia relação com o ambiente Se digamos, vamos por exemplo a fazer umas dinâmicas, uns jogos

27:46 E de repente uma pessoa diz, eu não quero, a mim não me gosta disso Quer dizer que ele não tem uma boa relação com o ambiente Mas se ele se põe a jogar no salão, a rir Quer dizer que ele não tem uma boa relação com o ambiente Não sei se me faz entender É como vir, por exemplo Por isso falamos de um retiro espiritual Se virmos a um monastério E por exemplo, no monastério Por onde estamos, estamos falando de coisas vanas coisas do mundo quer dizer que nós não estamos relacionados

28:26 com o ambiente, porque ao monastério não viemos a isso, não sei se me dá para entender, é isso por isso diz o mestre Samael que o lembrança de si é muito difícil de viver se precisa muita consciência destes aspectos e exercê-los constantemente então, uma dessas Uma das formas de nos tornarmos conscientes, de ativar a consciência livre que temos é isto, diga-me Henrique.

29:10 A relação com o corpo, consigo mesmo, não são distintas. Por quê? Porque a relação com o corpo físico é uma, e com a consciência, a essência é outra.

PARTICIPANTE

29:25 Olha, por exemplo, porque uma pessoa pode dizer, ah, não, eu estou ubicado porque está sentindo o coração,

INSTRUTOR

29:41 mas tem uma, como eu disse, tem enfermo o hígado e até agora não tem feito nada para curá-lo. Quando come, come as coisas que lhe fazem dano ao hígado e não lhe importa, está esquecido de si mesmo. Entendem? É que essa é a diferença Por isso diz o mestre que é bem difícil de levar Por quê? Porque muitas vezes Dizem, o esportista cuida do seu corpo Mas ele não está sabiamente relacionado com a sua consciência O esportista sim, alimento balanceado, exercício, etc

30:22 Mas está esquecido de si mesmo, de sua consciência Do seu propósito de existir mas muitas vezes nos acontece o contrário, de repente sabemos nos integrar com a parte interna, mas a parte física a temos descuidada como? na alimentação, no descanso, no exercício, etc, etc, etc, essa é a diferença E o ambiente, o mesmo. Vemos a um salão e não temos o comportamento que se requer. Vamos a uma parte e não temos o comportamento que se requer.

31:02 Não sabemos se estamos no físico ou no astral, porque não fazemos discernimento do ambiente que nos rodeia. E esse é o problema. Por isso é tão exigente, mas não é impossível. Por quê? Quem é que o faz? A consciência. Então, com isso, ele vai permitir à pessoa...

PARTICIPANTE

31:27 A disciplina, o despertar da consciência.

INSTRUTOR

31:39 Claro, é que essa é a disciplina do despertar da consciência. Essa é a disciplina do despertar da consciência. Um dia que passa que você não fez um discernimento dos diferentes cenários, ambientes que você teve. Um dia em que você não sabe se relacionar com o corpo, um dia em que você não sabe se relacionar com a consciência, é perdido.

32:12 Diz o mestre que a vida não podemos deixá-la passar sem ter feito a cada instante da vida, esse análise, essa reflexão de momento em momento, instante em instante. Por isso é que a pessoa está ubicada, está em um estado constante de reflexão, não é que se está ubicado, está chegando luz e está projetando luz ao seu interior e ao exterior, se não está ubicado, não tem luz nem da parte interna e está totalmente em tenebras.

PARTICIPANTE

32:58 O que entra no exercício que o mestre diz observado, que entra nesses três aspectos, mas que pensum que vocês estão no ambiente e tem que saber o que rodeia, o que passa no ambiente, todos os pequenos detalhes.

INSTRUTOR

33:23 Eu pergunto a vocês, o que é primeiro, a clave do sol para chegar ao recorde de si ou o recorde de si para chegar à clave do sol? O que mais? Estão seguros disso? Quem outro diz algo?

PARTICIPANTE

33:42 Estás perguntando onde começa o círculo.

INSTRUTOR

33:45 Claro, mas isso é o interessante, o que é primeiro, o recorde de si ou a clave do sol?

PARTICIPANTE

33:52 recordando e se você chega a clave do sol começa a se recordar o que é o primeiro?

INSTRUTOR

34:10 recorda de si ou clave do sol? clave do sol o recorda de si é parte da clave do sol

PARTICIPANTE

34:20 É que, vejam, ninguém pode despertar se não se lembra de si mesmo, ninguém pode aplicar a clave do sol se não está em lembrança de si, porque quem é que se auto-observa?

INSTRUTOR

34:44 a consciência o ego não se pode auto-observar para que se possa aplicar a clave do sol a pessoa tem que ter entrado em um estado de lembrança de si

para poder dizer sujeito, fulano de tal objeto estou indo para o banco, para o parque lugar, estou na rua me faltam dois quadros para chegar ao parque há uma segunda há um segundo nível da clave do sol, que é para a segunda câmara. Qual é?

35:29 Há um segundo nível dessa clave. Já. Diz, sujeito, quem está pensando? Se entende? Quem está pensando? Quem é o pensador?

PARTICIPANTE

35:54 Objeto. Qual será o objetivo? Conhecer-se. O que mais?

INSTRUTOR

36:05 Está bem. Vai por aí. objeto já, vai por aí sim, vai por aí

PARTICIPANTE

36:15 já, também, vai por aí

INSTRUTOR

36:21 isso vai sendo fruto de isso, o que mais? a obra já, também, isso vem sendo fruto de isso diz o mestre objeto, despertar consciência ou seja, a pessoa deve ter como objetivo despertar despertar no físico analisar, discernir conhecer qual é a razão desse eu por isso eu digo que é fruto disso lugar, qual é o lugar? o coração

37:02 esse é o segundo nível da clave do sol porque a primeira, isso é para a primeira câmara para a orientação da pessoa mas como devemos estar praticando, é assim Sujeto, quem é o pensador? Objeto, despertar consciência Lugar, o coração Então, aí começa o recuerto de dizer Ou seja, com o recuerto de dizer, chegamos a isso A conhecer o pensador Porque aí sim podemos estudar Como é, como se move, que razões tem

37:43 Podemos permanecer nesse objetivo de seguir despertando Para não cair no sonho E podemos nos manter nessa integração com o ser Para não cair na tentação, no erro Ao mestre Samael perguntaram uma vez Qual era a chave mais grande para eliminar o ego E ele disse, não cometer mais erros Então, um diz, mas não cometer mais erros e um cheio de defeitos, como fazemos?

38:27 Ativando a consciência livre que temos, ativando-a e não deixando que seja deslocada por estados negativos. Por quê? Porque cada vez que você exerce, cada vez que você vive mais o instante, a consciência se torna mais forte e cada vez te invita a estar mais aqui e agora mais desperto cada vez te observas mais cada vez te integras mais com a vida mas entre menos lembrar de si menos viver o instante é mais fácil que o agregado psicológico

39:08 sempre te tenha sumergido em estados negativos em estados de tristeza em estado de angústia, por quê? Por falta de despertar. Diz o mestre Lakhsmi, tem que despertar para morrer, e morrer para despertar. A que se refere isso? Despertar para morrer é ativar a consciência livre que você tem para conhecer o subconsciente, e ao conhecer o subconsciente, eliminá-lo para liberar mais consciência.

39:48 Despertar para morrer e morrer para despertar mais, para tirar mais da parte escura do subconsciente. Mas se você não ativa a consciência livre que tem, não ajuda a que permaneça ativa sempre ou a maioria do tempo, Então, por isso, é que a gente ainda tem dificuldade de expressar o que é verdadeiramente estar consciente E lutar mais por estar consciente do que inconsciente Ou seja, isso pode ser avaliado por um

40:26 Quanto tempo permaneço eu consciente ou me lembro eu mesmo no dia Com relação ao tempo que permaneço dormindo Aí você pode se avaliar como vai ser o trabalho então alguém poderia dizer a um mas o que acontece é

que enquanto tem efeitos como despertar claro, você pode despertar se ativa a consciência livre que tem não é que essa não pode atrapalhar o ego então não há desculpas o que acontece é que há falta de prática, de integração com a consciência livre que temos há muito pouca integração com a consciência

41:08 que temos falta de meditação no dia espaços dedicados a sentir-se simplesmente, é que a coisa não é complicada, sentir-se é assim mesmo, reflexão e assim então pode praticar clave de sol etc então, é muito importante que nós comecemos a utilizar o processo de aprendizagem no curso disciplina para o salão

41:48 saber escutar Deixar passiva a personalidade Não estar comparando Quitarmos essa costumbre Mala costumbre de estar comparando O que recebemos com o que já temos Isso tem que anular Tem que compreender que tem que anular isso Tem que dar ao corpo Tem que disciplinar o corpo Para que se sentar dessa maneira Tente se manter ali Olha Na vez passada

42:29 Um sacerdote e um instrutor o sacerdote e o instrutor explicavam claves importantes para aprender a meditar então a gente pensava que essas claves correspondiam somente à hora de meditação que um se dedica e ele dizia não, você vai em um transporte público como dizem aqui um ómnibus e você vai sentado aí ómnibus

PARTICIPANTE

43:02 ómnibus

INSTRUTOR

43:04 Então, você vai nesse ônibus, você vai nesse ônibus, e você chega e se senta, mas como está em lembrança de si, então você se senta e mantém essa posição até que chegue ao destino. Isso é disciplina para o corpo. que você está

sentado aqui na sala de aula se sentou de uma maneira e busca permanecer aí, dessa maneira claro, não como congelado aí, não, se senta

43:45 e mantém a posição até que saia a descanso, não sei se me faz entender mas é uma forma de começar a disciplinar o corpo porque você quer uma hora em a terceira fenda terça feira em uma hora de meditação quer que o corpo lhe responda não lhe vai responder, por quê? porque no dia você não está exercitando não está dominando a voz menor então, outra coisa se todo o dia

44:24 você se passa falando consigo mesmo ou seja, não tem recorde de dizer, você se senta na noite Você pode fazer uma meditação, você acha que a mente vai ficar calada porque você se sentou e disse, bom, vou meditar, mas se você no dia está se esforçando por viver aqui e agora, por não estar falando, dialogando consigo mesmo, então você se senta uma hora e sim pode deixar a mente quieta, porque no dia você o fez várias vezes. Então, isso é muito importante entender

45:04 Porque no curso, nós queremos proponê-los a vocês De que como estamos em um retiro Nos concretamos a, em os descansos que temos Sacar espaços para recordarmos a si mesmos Sentar-se em solos por aí, recordando-se a si mesmo Em vez de se colocar a dialogar com outro

45:31 Vá, sentem-se debaixo de um árvore e sentem-se, na manhã, no meio-dia, na noite, para que vamos experimentando, aproveitando a força que tem lugar, experimentando o que é essa parte, o que é esse silêncio interior, o que é esse vazio interior, o que é essa consciência.

PARTICIPANTE

45:55 Emerson, podemos fazer todas as coisas que fazemos durante o dia, como comer, ir para casa, fazer as coisas, às vezes limpamos algo, colocamos o

pano no lugar, daqui a pouco estamos a procurá-lo porque estamos dormindo.

INSTRUTOR

46:14 Claro, mas, exatamente, isso é para fazer todo dia, mas eu estou dizendo que saquemos espaços, mas exclusivamente para o que? Para sentir-se, fechar os olhos, ir lá e dedicar-se a sentir-se. Vocês aqui não têm que se preocupar com o trabalho, que por a família, então temos que aproveitar isso, Porque imediatamente, se vocês saírem daqui, que o trabalho, que o esposo, que a esposa, que o namorado, que o sírio, etc, etc, as preocupações de uma vez anulam, a pouca consciência que eles poderiam ativar.

47:02 Mas se nós fazermos isso aqui, e concretamos isso aqui, quando saírem, isso não se perde, isso não se perde.

PARTICIPANTE

47:11 Por favor, não se atrapalhe pelo ego, pode voltar a ficar deslocado, então é muito importante fazer isso, é muito importante manter os estados de consciência.

INSTRUTOR

47:53 Olha, isso, volto e digo, isso foi muito mastigado, isso foi visto em primeira e segunda câmara e é mastigado muito, é repetido muito, mas, sem embargo, ainda é um aspecto que não foi sabido manejar. É o que nós, desde esse ponto de vista, nos vamos dando conta de que se perdeu esse interesse. Então, vamos aplicar isso no processo de aprendizagem. Disciplina no salão, quando vocês saíam a estudar os temas, analisem-os para que possam,

48:50 através de uma reflexão chegar à consciência, à essência que tem esse tema havíamos deixado uma tarefa a ver sim você o que escreveu?

PARTICIPANTE

49:09 de como se faz uma reflexão consciente já

INSTRUTOR

49:19 eu queria que você escrevesse quem escreveu? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 já a ver

PARTICIPANTE

49:28 Alana, sim? Olha, olha O que escreveu?

INSTRUTOR

49:52 Escutando a voz do ser Bem Você, você escreveu?

PARTICIPANTE

49:59 Ah, você escreveu aí

INSTRUTOR

50:01 Já, os caras já escreveram Primeiro, não?

PARTICIPANTE

50:05 Eu não sei O que escreveu? Está estudando

INSTRUTOR

52:02 Já O que escreveu?

PARTICIPANTE

52:07 O que você escreveu? O que você escreveu? O que você escreveu? O que você escreveu? O que você escreveu? Buscando silêncio e respiração, a resposta da nossa respiração faz com que nosso ouvinte nos obedeça e o ser possa se expressar. E ela ocorre, a respiração ocorre, e diante do silêncio, a gente sabe o vazio que o nosso ser tem.

52:49 Se essas associações mentais, ele ter alguma, ele está com medo de sacar a luz. O que escrevi, Sérgio? O que escrevi, Sérgio?

INSTRUTOR

54:10 O que escrevi, Sérgio? O que escrevi, Sérgio?

PARTICIPANTE

54:16 Eu escrevi como eu faço Para fazer uma questão De acalmar a mente Eu vejo um fenômeno que quero compreender Assim como a mente passiva aguardo até que a informação me chegue Sem necessidade de projeção É um pensamento O exercício ocorre não na repetição É a projeção A projeção é passiva, a projeção é ativa

INSTRUTOR

54:52 Olha, minha pergunta seria Por que muitos não escreveram?

PARTICIPANTE

55:03 Há? Escreveu.

INSTRUTOR

55:05 Tu escreviste? Ah, dá. Até daqui.

PARTICIPANTE

55:08 Vai dar.

INSTRUTOR

55:09 Vai ser? Eu vou escrever aqui. Após ter lido os conceitos, tenho as ideias para extrair.

PARTICIPANTE

55:12 Aí sim. Eu não escrevi. Você quer? Escreviste? Eu não quero escrever isso. E emocionado. Fiz uma missão. Objeto. Quero que escreviste. Se não, você está... Está bem. Listo. Dá? Dá.

55:54 Tá. Tá. Tá.

INSTRUTOR

56:12 Tá. Tá. Tá. O que acontece é que, inclusive, isso é muito importante.

56:50 É muito importante saber ou conhecer o que cada um aprecia, percebe, do que, digamos, em este caso, estamos estudando. É muito importante. Por quê? Porque é a única forma de poder conhecer se há clareza no que estamos fazendo ou não. Por isso, de certa maneira, o fato de que não se faça é motivo de reflexão.

57:29 Por quê? Por que não fazê-lo? Por quê? Porque você pode considerar que por que não é necessário fazer de repente essa tarefa? Não tem a seriedade para você, o fato de responder com isso? Já, mas por isso, por quê? Porque uma pessoa pode dizer, não, eu posso dizer assim, sem escrever Mas nós dissemos que tinha que escrever, por que não escreveu?

PARTICIPANTE

58:10 Eu posso responder porque eu escrevi

INSTRUTOR

58:13 Já, mas não, eu não quero desculpas Ou seja, não quero desculpas

PARTICIPANTE

58:19 É que reflexionemos

INSTRUTOR

58:26 Porque não é o fato de, de repente, chamar a atenção Mas isso é motivo de reflexão Muitas das ações que nós fazemos em um instante O porquê fazemos ou deixamos de fazer algo Olha, uma coisa é dizer, falar, quando você se senta a escrever, você sente que não é tão fácil escrever o que você pensa, é muito diferente, sim ou não? uma das formas de aprender é muitas vezes

59:07 passar ao papel o que você pensa ver que relação tem o que você diz, escreve com o que realmente está aqui que capacidade tem de conseguir

transmitir isso em um papel porque muitos de nós vamos de repente levar isso a outras pessoas E se você fica com a apreciação que você tem aqui, mas não a leva a um nível maior, então pode ser que não esteja no correto.

59:51 Não sei se me faça entender o que eu quero expressar, porque vejam que muitas das dinâmicas que vamos fazer mais adiante têm a ver com a exteriorização do que vocês sentem e pensam. E tem que ir em um papel, porque de repente não alcançaríamos a passar todos. O curso é muito grande. A ideia, inclusive, era que fosse mais pequeno, para que cada pessoa pudesse fazer uma interação

1:00:26 e ouvir e saber de cada um o que realmente está apreciando, o que está recebendo. É que este não é um curso como o curso de instrutores locais. Não é assim. Aqui nós viemos a trabalhar com a consciência, mais do que com o intelecto, por isso precisamos começar a ter respostas mais concretas e que vocês se esforcem por, bom, se dizemos que vamos escrever tal coisa, escreva a ver o que há aí

1:01:05 alguma pergunta do processo de aprendizagem ficou claro? alguém não ficou claro o que é o processo de aprendizagem? está claro? ou seja, se passa uma pessoa a expor você poderia expor?

PARTICIPANTE

1:01:22 todos que escreveram eram para ler? para falar?

INSTRUTOR

1:01:27 claro

PARTICIPANTE

1:01:27 eu fui a primeira a levantar os dedinhos

INSTRUTOR

1:01:30 sim Sim, mas vejam, volto e lhes digo, não sei, não sei, como lhes disse, vamos a, como o curso é extenso, não podemos, cansa quando agarramos tanto, toca assim, já, que me custa, não sei como explicar isso.

PARTICIPANTE

1:01:55 O curso é longo, tem muitas pessoas, você não pode pegar as respostas de cada um, tem que pegar só de algumas vezes.

INSTRUTOR

1:02:09 O ideal é isso, o ideal é isso, mas não podemos fazer porque tem muita gente.

PARTICIPANTE

1:02:16 mas me interessa muito

INSTRUTOR

1:02:21 que quando você está enfrentado ao papel e escreve há um entendimento maior ou você se dá conta de que não entende e por isso não pode se expressar então há um esforço isso é um exercício e vamos fazer muitos mais disso, mas vamos começar por nos fazer conscientes de que esses exercícios tem que ser feitos então uma reflexão consciente para fazer o primeiro tem que estar consciente isso é lógico lembro de si é

1:03:01 básico para tudo e depois entrar a analisar o que você quer compreender o que você quer levar à consciência como se analisa um como eu disse como se analisa um evento, um conceito, uma teoria, quando se está consciente, se leva esse evento, se leva essa teoria ao questionamento interior. E vocês se dão conta de que de uma forma

1:03:38 natural, não intelectual, vão chegando as conclusões, as respostas daquilo. Não é complicado, a consciência, ela sim sabe refletir, não é uma

questão mental, intelectual, por isso eu lhes disse antes de ir ao meio dia, que o mestre Lakhsmi, para poder compreender uma ensinança do mestre Samael, durou 20 dias meditando sobre ela, mas como ele fez,

1:04:16 Como ele fazia? Ele dizia, o mestre ensina que para levar algo à meditação e conseguir ter uma compreensão daquilo, nós temos que questionar o nosso ser, dizer, meu pai, quero compreender o que é a reflexão. Reflexionar sobre a reflexão, pedir a ele, e simplesmente estar consciente, ver o que surge, não é buscar aqui, é lançar a pergunta e sentir-se, e você vai se dar conta que vai chegando aqui uma resposta, é que é muito simples, mas para a mente parece impossível, por quê? porque a mente quer, é que tudo surge da memória, e aí você não vai encontrar, então, assim é que a luz do ser nos vai permitindo a nós, começar a ter uma interpretação das coisas, dizia Renato algo muito interessante,

1:05:58 Que vamos fazer neste momento Inspirem-se Não, inspirem-se Já estão inspirados? Estão inspirados? Não, sejamos sinceros O que se sente? O que se sente estar inspirado? É algo que é um estado bem especial Muito superior

1:06:40 Estão inspirados agora? Certo? Não, certo. Muitos não. Por que? Por que não?

PARTICIPANTE

1:07:15 Já, já. A ver, Fernando. Isso é certo.

INSTRUTOR

1:07:26 A inspiração é um estado muito superior, diz o mestre que é uma virtude do espírito e ela nos ajuda a interpretar muitas coisas. Diz que o caminho da iniciação precisa de três aspectos, o conhecimento inspirativo, o

conhecimento imaginativo e o conhecimento intuitivo. Então, a inspiração vem quando nós nos unimos com Deus Nós nos unimos com Deus

1:08:15 A inspiração chega quando nos unimos com Deus

PARTICIPANTE

1:08:19 Quando nos unimos com Deus

INSTRUTOR

1:08:27 Se nós não sabemos nos lembrar de si mesmos Nós nos inspiramos Uma pessoa em lembrança de si Se inspira Está inspirado Por quê? Porque Deus chega aí Vamos fechar os olhos Vamos fechar os olhos

1:08:57 E vamos, neste momento, repetir Meu Pai Meu Pai Meu Pai Meu Pai Siga fazendo isso mentalmente

1:09:30 Siga dizendo isso para o coração repitam-no incessantemente para o coração

PARTICIPANTE

1:10:30 para abrir os olhos

INSTRUTOR

1:11:00 a consciência está presente está em um estado reflexivo está em um estado constante reflexivo uma pessoa está ubicada, há reflexão está em recorde de si

1:11:41 está em contínua reflexão e se quer investigar algo o leva à consciência e ela vai dando resposta a isso que está investigando é assim de simples não há necessidade de mais zero zero ação mental

1:12:15 então vamos deixar o tema até aí queremos que busquemos a maneira que isso o levamos à prática que vocês revisem hoje esse tema estudem E

amanhã passar Alguns ao azar E o expongam Ou seja, amanhã vamos passar Alguns a expor este tema

PARTICIPANTE

1:12:52 Reflexão Reflexão

INSTRUTOR

1:12:55 O processo de aprendizagem

PARTICIPANTE

1:12:59 O processo de aprendizagem Algumas pessoas vão para frente Para expor

INSTRUTOR

1:13:03 Então todos tem que preparar

PARTICIPANTE

1:13:06 Quanto tempo?

INSTRUTOR

1:13:10 Não Para expor aqui

PARTICIPANTE

1:13:13 Sim, mas o tema de quanto tempo? Quanto tempo aproximado o tema?

INSTRUTOR

1:13:19 Vai ter 15 minutos. Por quê? Porque a essência do tema, em 15 minutos, se dá.

PARTICIPANTE

1:13:32 Qual o processo de aprendizagem, o assunto a ser estudado? Qual o processo de aprendizagem?

INSTRUTOR

1:13:40 Todo, o processo, desde como começa até como termina. Ou seja, a terminação do processo de aprendizagem é que tudo o que você tem aqui tem que ser levado para a reflexão para encontrar o real que isso tem.

PARTICIPANTE

1:13:57 Ah, entende? Mais ou menos.

INSTRUTOR

1:14:09 Já, que amanhã vão expor o tema do processo de aprendizagem, que vamos passar a qualquer.

PARTICIPANTE

1:14:17 Ah, já, já.

INSTRUTOR

1:14:25 Então, é muito simples. Como se monta uma palestra? Palestra é conferência, tema? Se você quer dar a conhecer, dar, ensinar uma palestra, o primeiro que tem que saber é que objetivo tem essa ensinância. Primeiro, o objetivo da ensinância

1:15:03 Por exemplo, qual é o objetivo, vamos ver, alguns que perceberam Qual será o objetivo do processo de aprendizagem?

PARTICIPANTE

1:15:18 Já, Emerson? Já, correto

INSTRUTOR

1:15:26 O objetivo da ensinância, do processo de aprendizagem, é como aprender Porque vocês creem que nós sabemos aprender vocês estão seguros de que sabem ou que sabemos aprender? sim ou não? como assim? se estão conscientes disso então, o objetivo do tema é esse é aprender a aprender

1:16:02 esse é o objetivo do processo de aprendizagem saber aprender e para isso então, se você já tem o objetivo agora, o que você precisa? as ideias fundamentais Para chegar ao objetivo Ideias principais Essas ideias principais De esse tema, quais podem ser? Ajudem-me, aqui tem vários missionários

1:16:44 Instrutores Quais podem ser as ideias principais? Primeiro O que são as impressões? Por que é uma ideia fundamental?

PARTICIPANTE

1:17:03 Por que é uma ideia fundamental? Porque são uma ideia Correto

INSTRUTOR

1:17:19 Porque tudo em si são impressões E essas são as que ingressam no nosso organismo Porque um conhecimento são impressões E as impressões tem que transformá-las Que outra ideia fundamental tem desse tema? Conhecer as áreas do centro intelectual Perfeito, o que mais?

1:18:01 Que outra ideia fundamental tem?

PARTICIPANTE

1:18:03 A? Então, primeiro, as impressões, conhecer as áreas do centro intelectual, para quê?

INSTRUTOR

1:18:34 Para conseguir chegar a uma experiência direta, que para mim, de certa maneira, o que viria sendo é converter em consciência o conhecimento que se está recebendo converter em consciência o conceito que eu recebi ou que tenho na cabeça ou seja, converter em experiência direta converter em converter

1:19:15 em conhecimento em consciência outra ideia fundamental

PARTICIPANTE

1:19:30 Preciso para o processo de aprendizagem

INSTRUTOR

1:19:54 Que outra ideia fundamental tem desse tema? Isso já vai dentro das ideias fundamentais que tem em cada ponto Saber escutar, saber deixar passiva a personalidade, saber deixar passivos os centros Saber reflexionar Saber meditar Então, vejam que Podemos dizer que temos

1:20:34 Se temos o objetivo Claro Então, sacamos as ideias fundamentais E cada ideia fundamental Tem alguns pontos para desenvolver Por exemplo Quando falamos do primeiro ponto Que são as impressões que pontos desenvolveríamos nas impressões como ideias fundamentais desta ideia

PARTICIPANTE

1:21:00 primeiro, o que são

INSTRUTOR

1:21:05 segundo como se transformam pronto? claro aí falaremos de o que acontece ou de que fenômeno está acontecendo com nós quem é que está recebendo as impressões em nós e em que se O que se torna? O que se torna uma impressão mal transformada? Em ego, em dogmas, em teorias, em alimento para ele.

1:21:42 E em que se torna uma impressão bem transformada? Consciência. Um dado que eu me esqueci de dizer. Diz o mestre, uma pessoa se torna consciência, um conhecimento. Ele leva essas seis leis ao mundo da consciência. E se a pessoa, por exemplo, morre, falece, esse conhecimento que ele transformou em consciência, como se transformou na mesma consciência, quando ele retorna

1:22:23 já faz parte dele, não o perde.

PARTICIPANTE

1:22:29 Porque é consciência. Entendem o que estamos falando? Você está entendendo?

INSTRUTOR

1:22:49 Sim, esse conhecimento. Se vocês, por exemplo, este tema se sentem e se esmeram através da meditação da reflexão, em converti-lo, levar-lo à compreensão, converti-lo em consciência, Essa ensinança nunca se borra, se torna consciência própria, não se perde. Assim que perdermos o corpo físico, essa ensinança, essa forma de aprender, nunca a perderemos.

1:23:24 Claro, o que acontece é que as impressões que nós já temos aqui, Lá, na nossa parte psicológica, são a experiência de todas as coisas negativas, malas. E essa experiência de que o mal é o que se chama sapiência. Mas me faz entender. Sim, se faz entender. Conhecimento que se torna consciência não se perde.

1:24:03 A não ser que na próxima existência, eu crie agregados psicológicos e aí sim eu o perco. Mas, enquanto tanto, não.

PARTICIPANTE

1:24:13 Há uma parte importante que se lembra, que é explicar que se um conhecimento é convertido em teoria, em memória, igual se pode transformar através da meditação.

INSTRUTOR

1:24:28 Claro. A ideia é que nós trabalhemos com as impressões que estão ingressando e que já temos. O que quer dizer isso? Que temos que revalorizar os conhecimentos que temos em nossa memória. Por exemplo, você tem um conceito de o que é auto-observação, de o que é lembrar de si, de o que é

observador observado. Tem que meditar nesses conceitos para fazê-los consciência, para que não sigam como memória acumulada. Se entende?

1:25:09 E com os defeitos psicológicos, igual, tem que trabalhar sobre eles. Mas vejam, o tema do processo de aprendizagem não está focado em falar sobre a morte do eu, para que vocês, se em um momento dado tem que fazer o tema, não dediquem o tema a falar da morte do eu. Em especial, este tema está focado na disciplina do aprendizagem. Me façam entender.

1:25:44 Bom, então, as impressões, o que são, como chegam, em que ficam convertidas, já no segundo ponto, em conhecer as áreas do centro intelectual, então já temos que conhecer cada uma dessas áreas e explicá-las, que no área intelectual é onde ficam como memória acumulada os conhecimentos que ingressam, que na área motriz é já essa parte do uso da razão, com a qual você pode começar uma reflexão. E já na área emocional é quando o conhecimento chega a se tornar um interesse,

1:26:33 se torna uma necessidade para vivenciá-lo. Diga-me.

PARTICIPANTE

1:26:40 Eu sou mais amado do que o pai. Correto.

INSTRUTOR

1:26:48 esse átomo do Padre é um átomo de consciência desse 3% então se chega aí esse conhecimento se convierte em consciência mesma em experiência direta é o que capta a experiência e é essa consciência que chega ali é o que alimenta a consciência que temos

PARTICIPANTE

1:27:18 a própria consciência alimenta a consciência

INSTRUTOR

1:27:22 Onde está a razão? A razão está em todo o centro intelectual Mas a ação, o movimento do uso da razão é o que chamamos de área motriz Isso é o que se... O movimento, a atividade do centro intelectual Isso é a parte motriz dele Porque não é que ele sim Se nós abríssemos a cabeça Vamos encontrar essas três áreas

1:28:00 Não, são áreas que se graficam assim para um melhor entendimento. Já? Listo. Que outra pergunta é? Yes?

PARTICIPANTE

1:28:15 É que hoje nós sabemos que há mulheres que vivem com isso. Claro. Hoje, nós sabemos que há mulheres que vivem com isso.

INSTRUTOR

1:28:31 Claro. Correto. Até que se chega à plena consciência daqueles. Como você sabe que chega à plena consciência de algo, quando você está completamente consciente desse fenômeno, disso que você investigou?

PARTICIPANTE

1:28:51 Eu me lembro que quando você, por exemplo, no caso de uma ensinância, quando você já a vive, é natural para ele viver. Ele vive como se conhecesse, se estudasse, se estudasse.

INSTRUTOR

1:29:06 A pessoa é a ensinância.

PARTICIPANTE

1:29:11 fazer o seu contrário, receber, tem o ensinamento de saber fazer uma coisa, mas não saber o que você sabe fazer, é tão natural que você simplesmente faz e não considera que aquilo é um conhecimento, compreende algo no mundo, sem saber que compreendeu, simplesmente faz. Sim, pode

passar esse caso. Mas daí como é que você ensina? Também passa. De algo que você não entende aqui, só...

INSTRUTOR

1:29:34 Também, e isso passa comumente em muitas pessoas que já vêm com valores conscientivos, De outras existências Porque já fizeram isso Simplesmente vivem, sentem, fazem Não o têm como uma teoria Simplesmente o fazem, sentem

PARTICIPANTE

1:29:51 É uma forma de viver

INSTRUTOR

1:29:52 É uma forma de viver da pessoa Se torna uma forma de viver E tem a capacidade da pessoa Em um momento dado Se lhe perguntam por que o faz Tem razões supremamente concretas Então Então, fica mais claro como fazer uma palestra, é supremamente simples, conhecer o objetivo do tema e buscar as ideias fundamentais, e assim você não cai em divagação, assim você não sai do tema.

PARTICIPANTE

1:30:26 Fundamental, fundamental, para que vocês passem a expor, não passem sem ter reflexionado e meditado inteiramente, não façam esse dano, porque é um dano que se faz, porque ao invés de chegar à consciência, chega ao intelecto da pessoa, Mas se vocês o reflexionarem e o meditarem, quando falem, vai chegar direto na mente da pessoa que está escutando. Diga.

INSTRUTOR

1:31:04 Ah, requisitos para o processo de aprendizagem. Nesse ponto, nessa ideia fundamental, tem que explicar quais são esses requisitos. Quais são? Deixar passiva a personalidade, em especial essa costumbre que ela tem de estar

fazendo associações psicológicas através da comparação, deixar passivos os centros, ou seja, ser o dono do corpo, saber escutar, como se sabe escutar?

1:31:51 Estar atento ao que se escuta Sem nenhum tipo de interferência Reflexão consciente Someter cada ponto ao análise da consciência Para isso se precisa estar em lembrança de si Ou seja, o lembrança de si é a base Para deixar passiva a personalidade Para deixar passivos os centros Para saber escutar para saber fazer mais reflexão e para meditar por isso diz o mestre

1:32:31 os três passos da meditação quais são? relaxação, concentração e êxtase relaxação, ou seja que a consciência esteja ativa 100%, por isso lhes digo busquem espaços onde podem estar sozinhos, busquem espaços para interiorizar-se Você entende o que estou dizendo? Porque alguns estão me olhando como... E analise. Eu lhe sugiro, inclusive, agora, quando saírem na tarde,

1:33:13 busquem um espaço, sentem-se, sem o quadro, e comecem a se questionar. O que me deixou o processo de aprendizagem? Comece a buscar o que lhe ficou, quais pontos lhe ficaram, quais pontos lhe chamaram a atenção. E depois, coloquem o quadro, e revisem o que escreveram e analisem o que vocês primeiro encontraram com o que escreveram o que tem isso de relação, que consciência tem disso

1:33:52 e depois meditem em todo o processo, no objetivo que tem para vocês e nas ideias fundamentais da ensinança Ou seja, tem tarefa, tem trabalho, isso é tarefa, é trabalho, para que amanhã, como diz Diana, não vão passar e digam, não, com o quaderno, primeiro ponto, e o tiram do quaderno, não, então quer dizer que você não reflexiona.

PARTICIPANTE

1:34:32 Sim, pode ser utilizado como guia, mas quando um reflete, fica.

INSTRUTOR

1:34:39 Claro.

PARTICIPANTE

1:34:40 Não é o que se refere a personalidade.

INSTRUTOR

1:35:02 Do que conseguiram compreender no exercício. Isso vale mais do que o que tem no quadro. Bom, vamos deixar com 10 minutos. São as 4h35 Às 4h45 nos vemos aqui

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor